

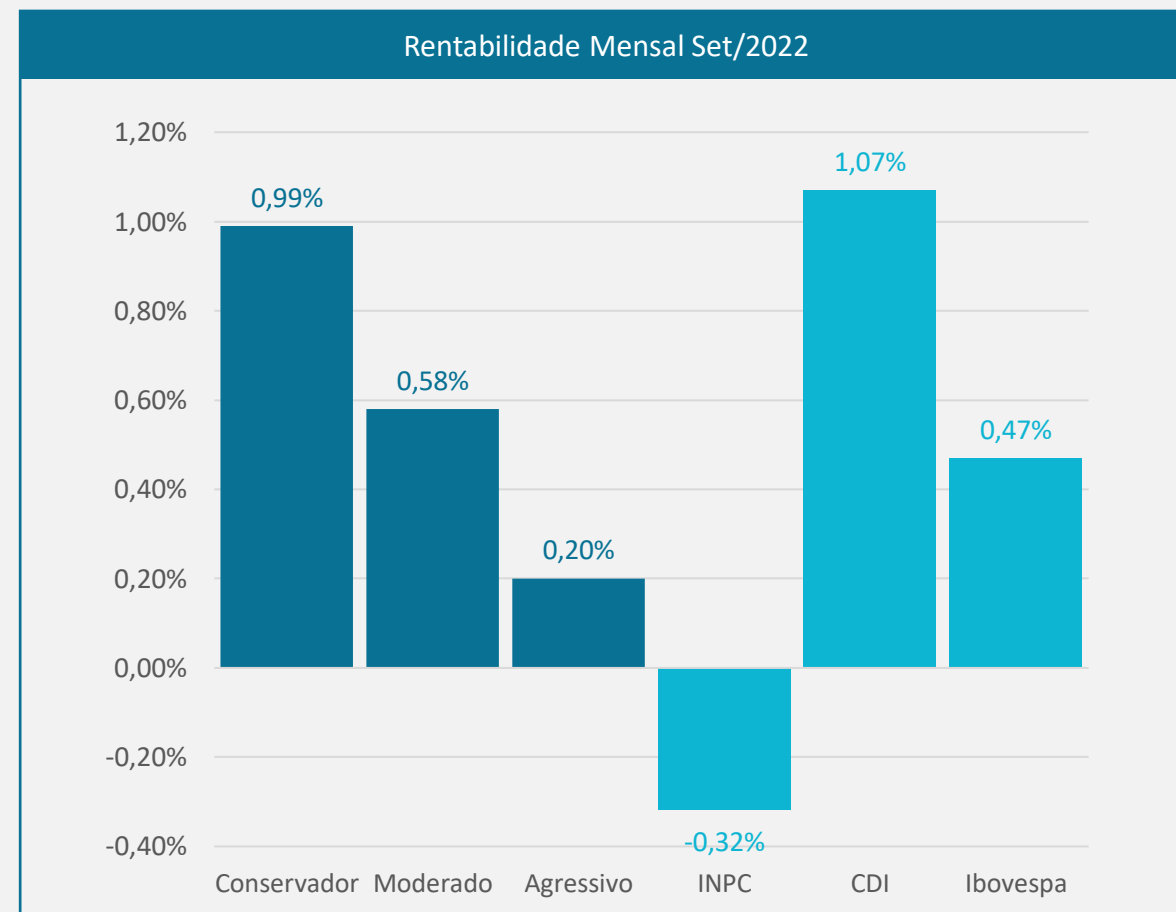


PANORAMA DE MERCADO

Em setembro, os investimentos continuaram com volatilidade elevada devido a diversos fatores como, juros mais elevados nos países desenvolvidos com inflação ainda alta e persistente, intensificação da crise geopolítica e energética na Europa, política de tolerância zero com Covid na China e, mais recentemente, uma mudança de política fiscal no Reino Unido com efeitos desastrosos. Em meio ao esforço global de controle da inflação, o governo inglês lançou mão de um esforço fiscal relevante financiado por venda de títulos públicos equivalentes a quase 3% do PIB em menos de um ano. Essa nova medida fez com que as taxas dos títulos públicos de 30 anos (Gilts) fossem severamente reprecificadas, impactando o preço de ativos em todo o mundo. Para agravar ainda mais o cenário, a divulgação do índice de preços ao consumidor nos EUA, acima da expectativa, foi suficiente para iniciar mais um processo de elevação substancial da curva de juros.

No Brasil, o Copom confirmou a expectativa dos mercados de que o fim do aperto monetário estaria no fim. Apesar do tom ainda conservador, em que o Banco Central deixou a porta aberta para a retomada do ciclo de aperto monetário caso a inflação não convirja para a meta, o mercado entendeu que se tratou de um encerramento definitivo do ciclo. Também contou positivamente alguns sinais mais consistentes de alívio inflacionário, vindo abaixo do esperado. O foco passou para o resultado das eleições, que até o final do mês refletia a expectativa de resolução apenas em um eventual 2º turno. Assim, houve mais uma rodada de queda dos juros, sobretudo nos vértices mais longos. Já no câmbio, o Real também sofreu com a valorização do dólar, desvalorizando-se 4,2%. Na renda variável, apesar da forte queda das bolsas globais, a bolsa local seguiu firme, e fechou com leve valorização de 0,5%, refletindo a continuidade do fluxo de recursos estrangeiros.

Os mercados continuam bastante voláteis, mas os gestores precificam potencial de alta na bolsa nos próximos 12 meses, dado o nível bastante deteriorado dos preços atuais. Em termos de cenário prospectivo, o ambiente local pós-eleição pode ser mais construtivo e uma eventual pausa na aversão ao risco global podem resultar em uma performance positiva para os ativos locais.





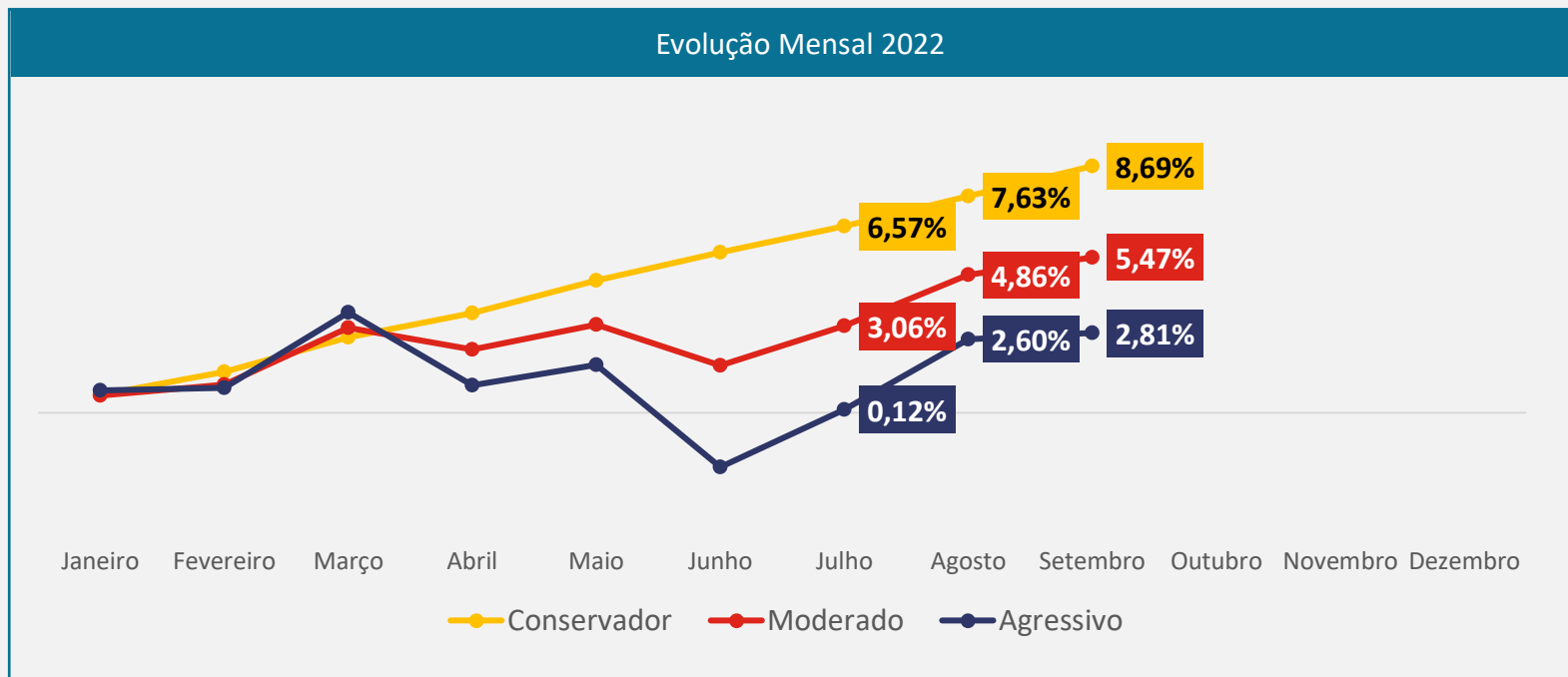
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Planos CD e Suplementar

Setembro/2022

Evolução Mensal 2022



Em setembro, todos os Perfis fecharam com rentabilidade positiva, com destaque para o Perfil Conservador. Os Perfis Moderado e Agressivo, embora com rentabilidade positiva, foram impactados pela performance do segmento de Investimentos no Exterior.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Conservador	0,63%	0,80%	1,21%	0,84%	1,10%	0,95%	0,86%	1,00%	0,99%				8,69%
Moderado	0,61%	0,39%	1,98%	-0,74%	3,20%	-1,40%	1,37%	1,75%	0,58%				5,47%
Agressivo	0,78%	0,09%	2,64%	-2,74%	4,50%	-3,55%	2,08%	2,47%	0,20%				2,81%



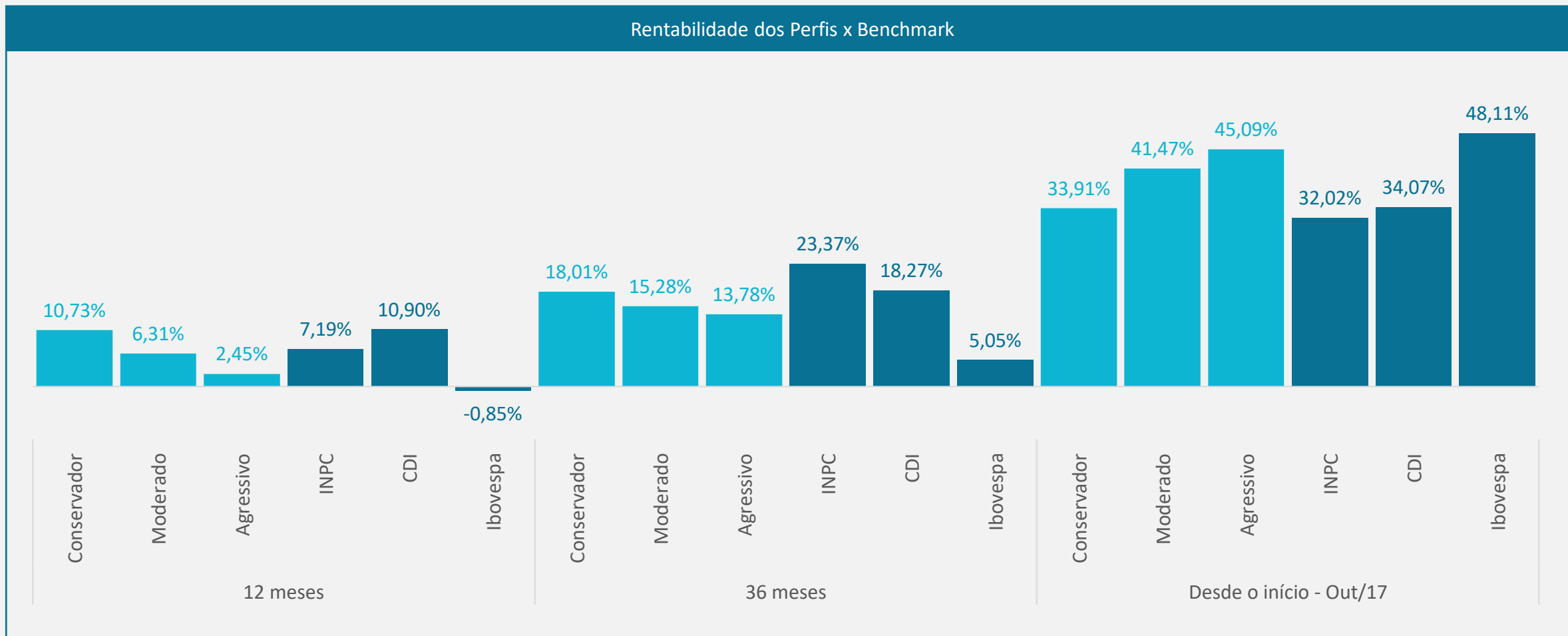
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Planos CD e Suplementar

Setembro/2022

Rentabilidade dos Perfis x Benchmark





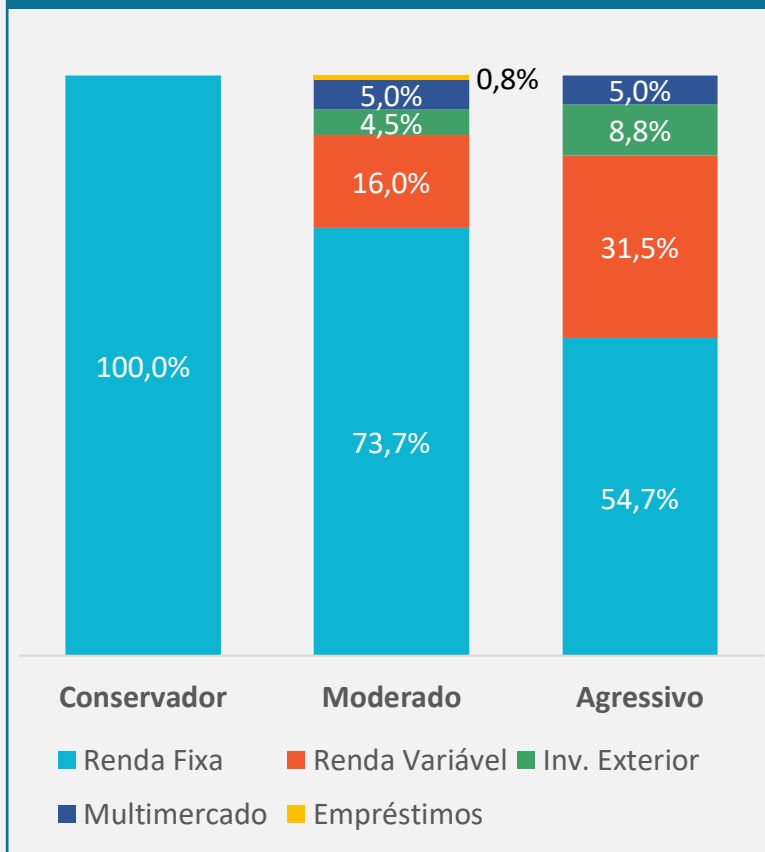
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

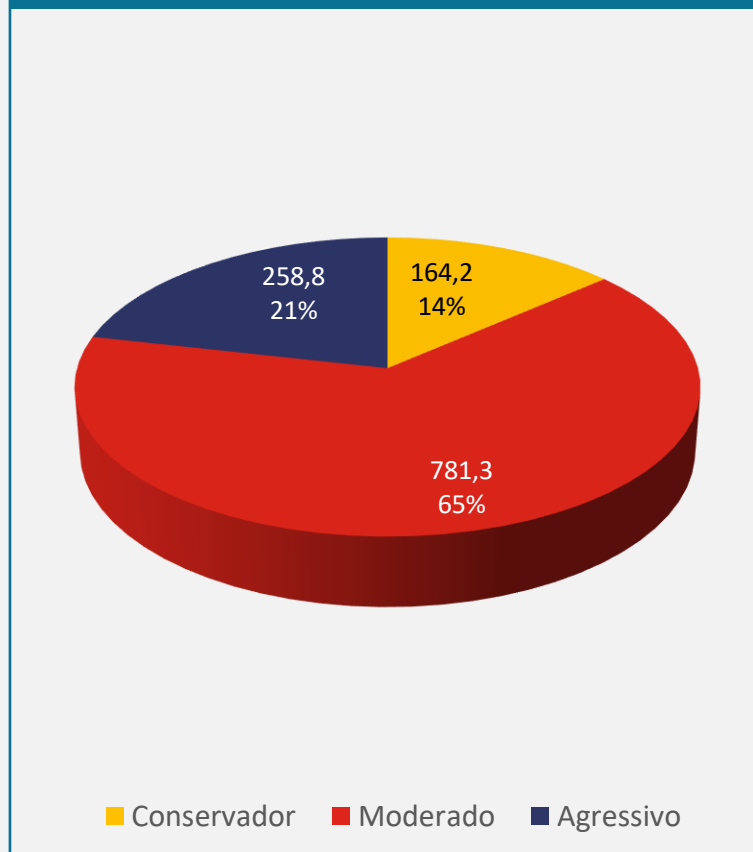
Planos CD e Suplementar

Setembro/2022

Distribuição por classe de ativos, por perfil



Distribuição do Patrimônio Líquido por Perfil em milhões



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - milhões	% Total
Itaú	RF e RV	362,81	30,12
BNP Paribas	RF	331,84	27,55
Bradesco	RF e M	287,63	23,88
Western	RF	90,37	7,50
JP Morgan	IE	31,40	2,61
Claritas	RV	30,81	2,56
Hix	RV	14,37	1,19
Franklin Templeton	RV	13,65	1,13
Constellation	RV	13,47	1,12
Morgan Stanley	IE	9,35	0,78
Empréstimos	RF	6,41	0,53
AZ Quest	RV	6,25	0,52
Schroders	IE	6,00	0,50
Consolidado		1.204,36	100,00



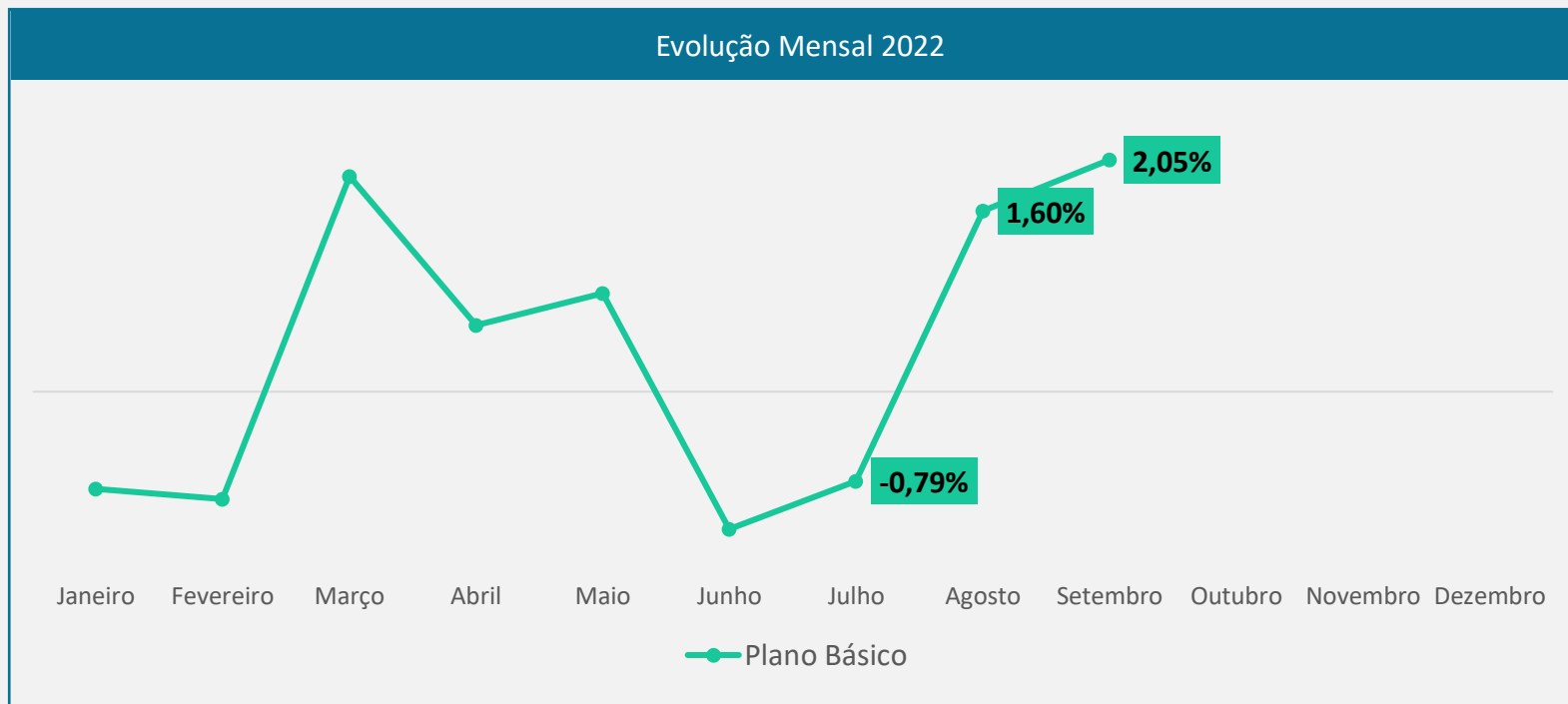
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

Plano Básico

Setembro/2022

Evolução Mensal 2022



Em setembro a rentabilidade Consolidada do Plano Básico ficou positiva. Foi impactada principalmente pela performance do segmento de Investimentos no Exterior.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum.
Plano Básico	-0,86%	-0,09%	2,88%	-1,29%	0,28%	-2,07%	0,43%	2,41%	0,45%				2,05%



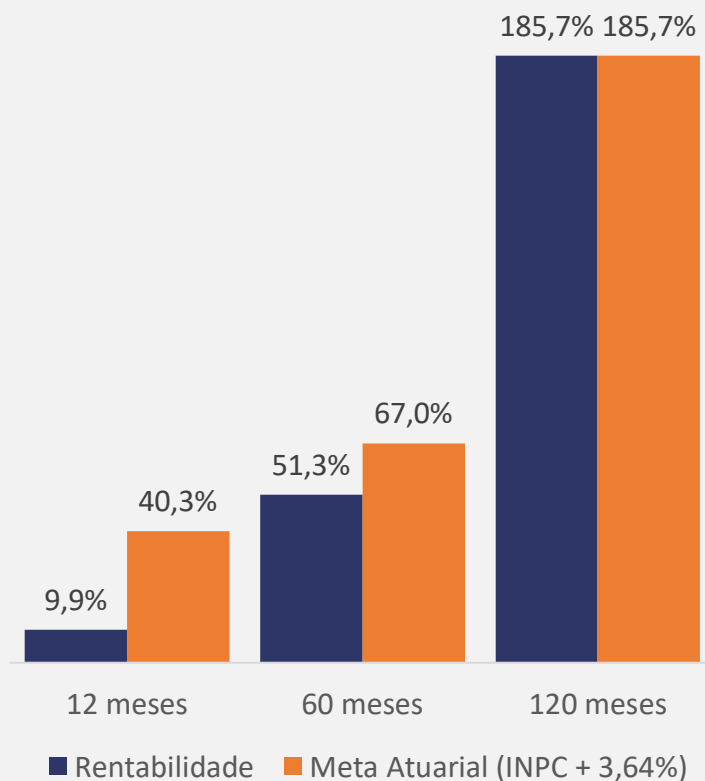
Relatório Mensal de Investimentos

PreviSiemens

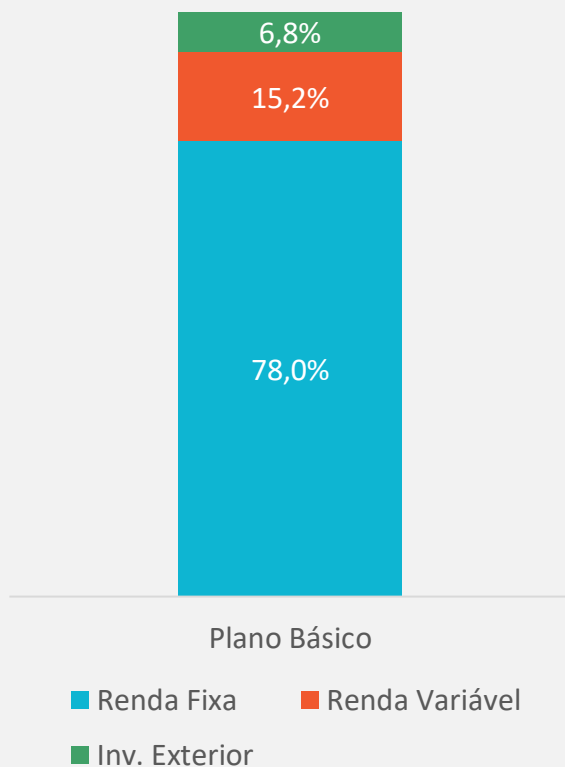
Plano Básico

Setembro/2022

Rentabilidade do Plano x Meta Atuarial



Distribuição por classes de ativos



Distribuição dos investimentos por gestor

Gestor	Segmentos	PL (R\$) - Milhões	% Total
Western	RF	528,91	77,99
Itaú	RV	62,22	9,18
JP Morgan	IE	29,83	4,40
Claritas	RV	12,85	1,89
Franklin Templeton	RV	11,79	1,74
Morgan Stanley	IE	8,94	1,32
Hix	RV	7,47	1,10
Constellation	RV	7,12	1,05
Schroder	IE	5,74	0,85
AZ Quest	RV	3,28	0,48
Consolidado		678,15	100,00



PreviSiemens